

RESISTÊNCIA MUSCULAR À FADIGA ALTERA A EXCITAÇÃO MUSCULAR DOS MÚSCULOS TEMPORAIS

A. K. Tahara, L. N. Teles, V. O. Soeiro, D. Bordachar, M. C. S. A Barbosa, A. C. Barbosa

Objetivo: Avaliar a atividade eletromiográfica dos músculos temporais de portadoras de Desordens Temporomandibulares (DTM) após treinamento por exercícios de resistência muscular à fadiga por meio de biofeedback. **Metodologia:** Participaram 34 mulheres entre 18 a 45 anos previamente diagnosticadas com DTM miogênica e dor orofacial pelo RDC/TMD. Estas foram alocadas randomicamente em grupo controle (n=17) e experimental (n=17). O grupo experimental participou de um treinamento de resistência muscular a fadiga com carga externa controlada por biofeedback em célula de carga adaptada para mordida, 02 vezes por semana durante 08 semanas enquanto o grupo controle realizou laserterapia placebo. A eletromiografia de superfície foi realizada nos músculos temporais de ambos os lados das voluntárias pré-treinamento, com 04 e 08 semanas de intervenção. CEP/UFJF: 2.147.055. **Resultados:** No momento pré-treinamento a atividade eletromiográfica dos temporais de ambos os grupos não apresentavam diferenças ($p=0,17$). O temporal direito do grupo experimental apresentou redução da atividade eletromiográfica após 08 semanas de treinamento ($p=0,047$), enquanto o Temporal esquerdo permaneceu inalterado em ambos os grupos. **Discussão:** Para melhorar a compreensão da fisiopatologia da DTM a caracterização da atividade eletromiográfica da musculatura orofacial é importante. A assimetria da ativação muscular de portadores de DTM durante a mastigação já foi indicada anteriormente, porém a maioria dos trabalhos comparam a eletromiografia de indivíduos não portadores com portadores de DTM. **Conclusão:** O treinamento de resistência muscular à fadiga com controle preciso de carga externa pode contribuir para reeducação da musculatura orofacial.